

2º Seminário Nacional de Humanização

1 - Diretriz ligada a seu trabalho;

Projeto Terapêutico Singular (PTS) e projeto de saúde coletiva.

2 - Título do trabalho;

A Atuação do Assistente Social no Programa de Transplante Hepático do HUCFF/UFRJ.

3 - Autor(es);

Célia Regina de Jesus

Eronildes de Menezes Silva

4 - Instituição ligada ao trabalho;

Hospital Universitário Clementino Fraga Filho / Universidade Federal do Rio de Janeiro

5 - Justificativa e aplicabilidade do trabalho para a humanização da saúde;

Dentre as especialidades em que o HUCFF/UFRJ é referência, destaca-se o Programa de Transplante de Fígado.

Em 2007, mais de 1186 pessoas aguardavam um fígado para transplante. (Dados do Rio Transplante, 2007).

O programa de transplante hepático conta com uma equipe multiprofissional, que faz avaliação clínica minuciosa, bem como psiquiátrica e das condições socioeconômica dos pacientes em pré-transplante.

O trabalho do assistente social busca socializar para a equipe situações relevantes transmitidas pelo paciente e pela família deste, que possam estar comprometendo ou contribuindo para a garantia da adesão ao tratamento, como também, viabilizar alternativas que possam dar ao usuário suporte a sua vida e a sua condição de cidadão, garantindo a valorização do protagonismo e autonomia do sujeito no processo de tratamento, em consonância com a Política Nacional de Humanização.

6 - Resumo do trabalho

O Transplante de Fígado representa a única forma de tratamento eficaz para o paciente portador de uma série de doenças hepáticas terminais ou em iminente risco de vida. A atuação do Assistente Social do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro no programa de transplante hepático se faz necessário pelo fato de ser o profissional que através da entrevista, busca o conhecimento social, cultural, econômico, habitacional e previdenciário do paciente, dando a possibilidade ao usuário bem como ao seu familiar, de externar suas dúvidas e ansiedades, frente a nova alternativa de tratamento, no caso o transplante de órgão. Assim, este trabalho tem como objetivo contribuir para a inserção do paciente do HUCFF no tratamento de pré e pós transplante de fígado. São realizadas entrevistas, utilizando-se uma ficha de específica para o paciente em fila para transplante, e trabalho em grupo. Tem como população alvo os pacientes do HUCFF cadastrados no Rio Transplante para transplante de fígado. As informações obtidas durante a entrevista possibilitam que o Assistente Social intervenha na tentativa de buscar soluções, junto ao paciente e a família, utilizando se preciso, dos recursos disponíveis. O Serviço Social tem mantido parceria com a PETROBRAS, através da CENPES VIDA, favorecendo até o presente cerca de 10 pacientes com transporte gratuito. Em contato recente com a Casa de Apoio a mulher com neoplasia em Jacarepaguá, mantida por colaboradores, foi possível a aceitação de uma paciente após transplante para se hospedar. O sucesso do transplante hepático depende dos cuidados que o paciente recebe de toda equipe multidisciplinar e de sua adesão ao tratamento tanto no pré como no pós-operatório